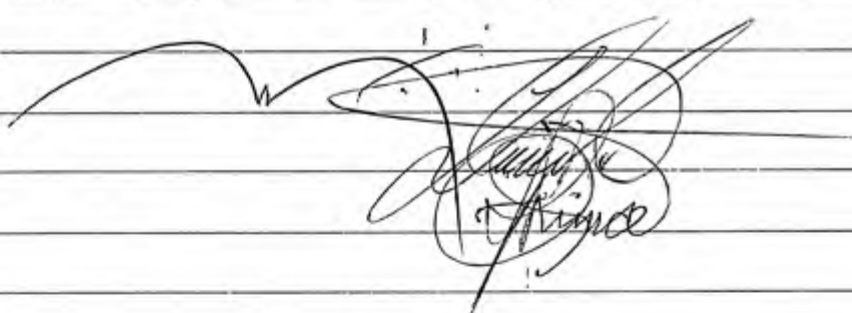


do Sr. Francisco Patrício terminar o seu pronunciamento, por a palavra estava com o vereador Patrício, os outros vereadores continuaram, o sr. presidente para evitar tumulto em nome de Deus declarou encerrada os trabalhos da presente sessão. Que para constar em verdade eu Vereador Secretário lerei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes. Resolva: O vereador José Lourenço Mousinho Neto, disse que o Hospital de Guadalupe recebeu a importância 131.000.000,00 cento e trinta e um milhões que darão para construir uma pista dupla do posto de gasolina à Ponte da Prata. Esta importância darão Hoje 3.450.000.000 Três Bilhões e quatrocentos e cinco milhões também perguntou onde está os 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões) recebido pelo Ex-Prefeito da construtora que os qv. correspondente hoje a dois bilhões e meio.



X

X Ata da Vigesima Oitava sessão ordinária da câmara municipal de Guadalupe - Estado de Piauí.

Aos 06 (seis) dias do mês de Novembro do ano de 1992. Nesta cidade de Guadalupe, no prédio da câmara municipal na sala denominada Arthur Passos as 19:30 (dezanove e trinta)

77

Notas com a presença dos senhores Vereadores: José Benedito de Sousa - Presidente; Elísio Mousinho - Filho 1: primeiro vice-Presidente; Maurício Araújo de Oliveira 2: vice-Presidente; Amadeu dos Reis 1: secretário; Francisco Patrício Duarte Franco - 2: secretário; Georgiano Fernando Lima, Domingos Martins Neto, José Lourenço Mousinho Mota, e Francisco Vieira Vianna. Havendo número legal o Sr. Presidente em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Ordem do dia os Balanços Mensais da Prefeitura Municipal referentes aos meses de Agosto - Setembro Outubro Novembro - Dezembro do ano de 1991. Também o Requerimento nº 01/91 Assinado pelos vereadores Elísio Mousinho Filho José Lourenço Mousinho Mota, e Maurício Araújo de Oliveira. Pedindo afastamento do Sr. Presidente José Benedito de Sousa da Presidência da Câmara Municipal por ser omissos alguns artigos e Parágrafos da lei orgânica do Município e o Regimento Interno desta casa. O Sr. Presidente encaminhou o Requerimento as Comissões, sendo rejeitado pelas Comissões. e em seguida colocou em votação que foi desaprovado em 1ª votação com 05 (cinco) votos contra e 04 a favor. Em seguida colocou também em 3ª votação e discursões os Balanços mensais da Prefeitura referentes aos meses de Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro do ano de 1991. O Vereador Maurício Araújo de Oliveira pediu vistas nos Balanços, quando nós lhe foi concedido pelo Sr. Presidente, pois a matéria já estava em 3ª terceira e última votação sendo portanto os mesmos reprovados com 04 (quatro) votos contra, sendo que os referidos Vereadores Elísio Mousinho Filho Maurício Araújo de Oliveira José Lourenço Mousinho Mota e Francisco Vieira Vianna, nas votações palavra facultada usando a palavra o Sr. Vereador -

Francisco Patrício Duarte Franco, quando se referiu ao Re-  
querimento nº 01/92. Pedindo o afastamento do sr. Presidente  
José Benedito de Sousa da Presidência da câmara municipal  
por não ter prestado conta, acha que o sr. Prefeito também  
deve ser afastado do cargo de Prefeito pois também até  
agora não mandou nenhum Balançete para a câmara. —  
quando já estamos 11º primeiros mês, o Vereador Maurício  
explicou que não estamos a cassar o Presidente, e sim que  
ele se afaste para apurar as irregularidades existentes  
na câmara municipal, o sr. Vereador Patrício disse que  
pode ser criado uma C.P.I. só que irregularidade  
vem desde o poder Executivo, que o Vereador Maurício tem  
caminhões alugado para a Prefeitura e não pode  
contro velados. O Vereador Maurício disse que não tem  
nada registado sobre os caminhões na Prefeitura e que  
o nome Vereador poder averiguar as causas. Usando  
a palavra o Vereador Elísio Mousinho Filho. Quando disse  
que o Vereador Francisco Patrício recebeu subsídio ilícita-  
mente. O Vereador Domingos disse que não foi roubado que o  
nome Vereador cometer, pois houve um acordo com a  
câmara sobre a devolução do dinheiro, e há atraso nos  
Balançete por falta do sr. Prefeito. O Vereador Maurício disse  
que é de responsabilidade do sr. Presidente da câmara  
cobrar os Balançetes, e mandar ofício ao tribunal de  
contas suspendendo o F.P.M. O Vereador Elísio disse que  
o sr. Prefeito tem culpa em não mandar os Balançetes  
só que a câmara também passou ano sem prestar con-  
ta dos repasse da Prefeitura. O Vereador Patrício pediu  
cópia do convênio da praça, solicitou do Presidente ofício  
à Mendes Junior sobre o contrato da conclusão da praça.  
como também o repasse da chise relativo aos recursos, —  
como também uma D.20-se é alugada para a Prefeitura  
o se é de propriedade do sr. Prefeito; O sr. Vereador  
José Lourenço Mousinho Mato, disse que admira muito



O Vereador Francisco Patrício com suas maldicações  
pois o mesmo é um dos maiores ladrões existente  
em quadrado - pois o mesmo esqueceu dos 40.000.000  
quarenta milhões que gastou no Maranhão com Bebida  
mais seu georgiano Filho. Mais o povo sob dar o  
título este tipo de gente pois as provas está aí o  
mesmo não se elegem. ainda disse o Vereador Mota,  
que quadrado está cercado de corruptos Principais  
mas o principal mais Breve não ter uma  
supresa. usando a palavra o sr. Vereador Francisco  
Viana Viana disse que a qui na câmara foi  
criada uma C.P.R. para apurar as irregularidades  
denunciada contra o vereador Francisco Patrício  
e nunca funcionou. O Vereador Elísio Mousinho -  
filho falou das Comissões que deveriam dar o  
seu parecer no Requerimento nº 01/82 - que o sr.  
Presidente designase outros Vereadores sendo que o  
sr. Presidente designou o sr. Vereador Francisco  
Viana Viana, e o Vereador Mota disse que não  
trouxe Cabineis o Vereador Viana dá seu pare-  
cer. usando a palavra o sr. Presidente disse  
que a prestação de contas da câmara municipal  
é a prestação mais limpa que pode conter  
Porque o repasse da Prefeitura é muito pouco  
e com muita economia já conseguiu com-  
prar uma geladeira, um fogão, 02 (dois) ven-  
tiladores, Bancos para o recinto da câmara etc.  
e f.c. talvez que por conta disto algum queria  
lhe-cassar. e a prestação de contas da câmara  
o contador já deu início - e como nada mais  
Havia atirado em nome de Deus declarou encerra-  
dos os trabalhos da presente sessão que para con-  
tar em Amadeu sua preciosa preciosa Sincronia  
da câmara municipal levou a presente até que

X

*[Signature]*

197

depois del lido uei assinade por mim e pelos demais  
Membros Presc<sup>Resalva:</sup> lida e aprovada sem debate a ata da  
Sessão anterior.

Ata da 29ª (Vingezima Nona)  
Sessão ordinária da câmara mu-  
nicipal de Guadalupe - Estado do  
Piauí.

AOS 13 (Treses) dias do mês de novembro  
do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992)  
nesta cidade de Guadalupe - no prédio da câmara  
municipal, na sala denominada Arthur Passos de  
desenove e trinta (19:30) horas, com a presenças  
dos senhores vereadores: José Benedito de Sousa -  
Presidente; Elísio Mousinho Filho 1º (Primeiro)  
Vice-Presidente, Maurício Araújo de Oliveira